

Artigo avaliado:

RIBEIRO, Nivaldo Calixto; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Proposta de estruturação organizacional de apoio à Ciência Aberta. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, e-137423, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.137423>

Parecer A

Parecerista Fabiano Couto Corrêa da Silva

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.137423.A>

Completo em: 2023-01-31 08:19 AM

Recomendação: Ver comentários

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Excelente

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Bom

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

A relevância do artigo reside no seu foco na ciência aberta, um movimento crescente que visa a transparência e acessibilidade no mundo acadêmico. A abordagem original do artigo, propondo uma estrutura organizacional

específica para apoiar a ciência aberta, é notável e oferece uma perspectiva inovadora sobre como as instituições podem estruturar-se de forma eficiente para promover essas práticas. Essa proposta contribui significativamente para a área da Ciência da Informação, fornecendo um modelo potencial para a implementação da ciência aberta em universidades e outras instituições de pesquisa, o que pode ser adaptado e aplicado em diferentes contextos institucionais.

A importância deste trabalho está em sua capacidade de influenciar a maneira como as instituições acadêmicas abordam a ciência aberta, potencialmente transformando práticas e políticas existentes para melhor alinhar-se com os princípios de transparência e colaboração que definem este movimento. Ao oferecer um modelo concreto e bem estruturado para a implementação de práticas de ciência aberta, o artigo serve como um guia valioso para instituições que buscam adaptar-se a esta nova era de pesquisa aberta e colaborativa.

Em suma, o artigo aborda um tema de grande relevância na atualidade, destacando-se pela sua originalidade e contribuição significativa à área do conhecimento, especialmente em Ciência da Informação. Ele explora a necessidade de estruturas organizacionais eficientes nas instituições acadêmicas para apoiar práticas de ciência aberta, uma área que vem ganhando cada vez mais destaque no cenário acadêmico e científico global. No entanto, cabe ressaltar que em termos de originalidade, foi anteriormente publicado, tal como segue:

ROCHA, R. ; RIBEIRO, N. C. . Em direção à ontologia do movimento da Ciência Aberta: proposta de modelo conceitual ontologicamente bem fundamentado.. Fronteiras da Representação do Conhecimento,, v. 1, p. 187-203, 2023.

RIBEIRO, Nivaldo Calixto. Ciência Aberta em universidades públicas federais brasileiras : políticas, ações e iniciativas. 2022. Disponível em: repositorio.ufla.br/bitstream/1/56078/4/Tese_Ciência_Aberta_em_universidades_públicas_federais_brasileiras_políticas%2c_ações_e_iniciativas.pdf.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Bom

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

Apresenta uma seleção adequada de fontes que sustentam a argumentação central do texto e mostra uma boa compreensão dos debates atuais em torno da ciência aberta e suas implicações na estrutura organizacional.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Bom

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

O artigo faz um bom trabalho ao detalhar a metodologia de pesquisa documental utilizada. Ele esclarece como as universidades foram selecionadas para o estudo, o que é crucial para entender o escopo e a relevância dos resultados. Além disso, descreve os critérios usados para analisar as políticas de ciência aberta das universidades, o que ajuda a compreender o processo de avaliação e as bases para as conclusões tiradas. Essa clareza metodológica é essencial para estabelecer a validade dos resultados e a confiabilidade das recomendações propostas.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Na avaliação dos resultados e conclusões do artigo observa-se que os resultados são apresentados de maneira consistente e alinhados com os objetivos do estudo. O artigo propõe um organograma detalhado para uma Agência de Ciência Aberta, delineando suas funções e responsabilidades. Esta

proposta é baseada na análise documental das políticas de ciência aberta em universidades federais brasileiras.

As conclusões destacam a necessidade de uma coordenação centralizada para a implementação efetiva da Ciência Aberta nas universidades, ressaltando a importância de uma estrutura organizacional dedicada. O artigo sugere que a implementação de tal estrutura poderia facilitar a transparência e o acesso aberto no ambiente acadêmico, contribuindo para o avanço da ciência aberta no Brasil.

A análise indica uma compreensão dos desafios enfrentados pelas universidades no contexto da Ciência Aberta. Além disso, a proposta apresentada é bem fundamentada, com bom embasamento na pesquisa documental realizada. A discussão é relevante e bem estruturada, contribuindo significativamente para a área da ciência da informação e para o debate sobre a Ciência Aberta em contextos institucionais.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

O texto apresenta uma estrutura clara e lógica, facilitando a compreensão do leitor sobre o tema abordado. O uso da linguagem é adequado ao contexto acadêmico, com termos técnicos sendo utilizados de maneira apropriada. A redação é coesa, com transições suaves entre os diferentes segmentos do artigo, contribuindo para um fluxo de leitura consistente.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

Para melhorar a qualidade e profundidade do artigo, é importante considerar três áreas-chave de aprimoramento. Primeiro, aprofundar a análise contextual, explorando detalhadamente os desafios específicos enfrentados pelas universidades brasileiras na implementação da ciência aberta, incluindo aspectos culturais, econômicos e políticos. Isso proporcionará uma compreensão mais rica do cenário brasileiro e suas particularidades.

Em segundo lugar, ampliar o referencial teórico para incluir literatura sobre ciência aberta em contextos internacionais. Isso permitirá uma comparação mais abrangente e enriquecerá a análise, situando a experiência brasileira em um contexto global.

Terceiro, detalhar mais os casos de estudo, incluindo estudos de caso mais detalhados ou exemplos de universidades que implementaram com sucesso estruturas de apoio à ciência aberta. Esses exemplos práticos servirão como um guia ou modelo para outras instituições que buscam seguir um caminho semelhante, oferecendo um olhar prático sobre as estratégias de implementação bem-sucedidas e os desafios superados.

Recomendação: VER COMENTÁRIOS